



“Questão Social, Pandemia e Serviço Social: em defesa da vida e de uma educação emancipadora”

Eixo temático: Questões Agrária, Urbana, Ambiental e Serviço Social

Sub-eixo: Ênfase na Questão Ambiental

A QUESTÃO SOCIOAMBIENTAL NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL

TATIANE PEREIRA DA SILVA ¹

Resumo: A exacerbação da questão socioambiental, e suas múltiplas expressões na atualidade, vem configurando um novo espaço de investigação e intervenção para o Serviço Social, com novas demandas advindas dessa questão postas à profissão. O presente artigo expressa o resultado da Tese de Doutorado em que se propôs analisar o processo de formação profissional no universo do Serviço Social da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, FCHS/UNESP, no que consiste a inserção da questão socioambiental contemporânea. Neste universo de estudo obteve-se subsídios para uma apreensão concernente à questão socioambiental no trabalho e formação profissional em Serviço Social.

Palavras chave: Serviço Social. questão socioambiental. formação profissional.

Abstract: The exacerbation of the socio-environmental issue, and its multiple expressions today, has been configuring a new space for investigation and intervention for Social Work, with new demands arising from this issue placed on the profession. This article expresses the result of the Doctoral Thesis in which it was proposed to analyze the process of professional training in the universe of Social Work at the Faculty of Human and Social Sciences, FCHS/UNESP, in which the insertion of the contemporary socio-environmental issue consists. In this universe of study, it provided subsidies for an apprehension concerning the socio-environmental issue at work and professional training in Social Work.

¹ Professor com formação em Serviço Social. Universidade Do Estado De Minas Gerais

Key words: Social Work. socio-environmental issue. professional qualification.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, os países passaram por grandes mudanças, representadas por transfigurações políticas, econômicas, sociais, culturais, científicas e tecnológicas. Essas mudanças, acrescidas ao desenvolvimento econômico pelos meios (re)produção capitalista e o crescimento urbano acelerado, trouxeram consigo o aumento e a alteração dos hábitos de consumo das pessoas, gerando um descontrole em face do processo natural do equilíbrio ambiental. Por conseguinte, junto a este cenário, se agravaram concomitantemente os problemas “sociais” e os “ambientais”, de maneira a culminar uma intensificação destas modificações ambientais na contemporaneidade, que tem como resultado a questão socioambiental.

É neste cenário atrelado, ao desenvolvimento socioeconômico atual, que desponta a atuação do Serviço Social que, enquanto profissão inserida na divisão sócio-técnica do trabalho coletivo, realiza as suas ações e intervenções no bojo das questões emergidas no tecido das relações sociais. A profissão é orientada por um projeto ético-político profissional que defende uma ordem societária que possa garantir a liberdade dos sujeitos sociais de construir sua própria história na sociedade, num percurso que detenha a viabilização dos direitos essenciais para o exercício da cidadania de maneira a suscitar emancipação humana e social.

No embate dos muitos desafios cotidianos, os profissionais poderão analisar os fundamentos da *questão socioambiental e suas múltiplas expressões* como parte elementar para o processo da formação de Assistentes Sociais. Temos, nesse enfoque, a importância da compreensão da realidade brasileira como sendo indispensável para a construção do conhecimento sobre a temática no território nacional. Isso está relacionada a uma conjuntura atravessada em suas particularidades regionalizadas, caracterizando os seus principais determinantes como via de fortalecimento substanciais para a qualificação desta categoria de profissionais. Ao transitar sob os seus aspectos conjunturais por meio da dialética, teremos a possibilidade de investigar no campo universitário sobre a inserção da questão socioambiental na dimensão acadêmica da formação em Serviço Social.

Diante disso, viabilizamos importante a socialização neste ensaio, dos resultados da

trajetória da pesquisa realizada para a defesa de Tese de Doutorado em Serviço Social do Programa de Pós-graduação da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais / Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” câmpus de Franca/SP, intitulada – A questão socioambiental na formação profissional em Serviço Social.

A intenção da pesquisa foi *analisar o processo de formação profissional no universo do Serviço Social da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, FCHS/UNESP, câmpus de Franca (SP), no que consiste a inserção da questão socioambiental contemporânea*. Assim, buscamos na estratégia do estudo de caso, conhecer as demandas postas ao trabalho profissional de Assistente Social, refletir o processo da formação profissional em Serviço Social na perspectiva socioambiental e investigar a inserção da questão socioambiental nas diretrizes curriculares, na implementação do projeto pedagógico do curso e na visão empírica do exercício didático-pedagógico de Coordenador do curso de Serviço Social no recorte espacial da Unidade de Formação Acadêmica (UFA)² da FCHS/UNESP, no decurso do ano de 2020.

A TRAJETÓRIA DA PESQUISA

Pensar a trajetória da pesquisa é também pensar a trajetória *pessoal, profissional e acadêmica* da pesquisadora como parte fundante do processo da cientificidade da pesquisa, que no embalo dos acontecimentos foram sendo emolduradas mediante às ações sobrevindas no cotidiano. Isso supõe pertencimentos e sentimentos de fatos vivenciados, em que, por vezes, ocorreram com êxitos, outras por consternações. Desta forma, constituiu-se o memorial dessa trajetória, em um percurso gerado concomitantemente.

A projeção de estudos para o doutoramento no PPGSS da FCHS/UNESP teve o seu início em 2017, sendo cumprido créditos disciplinares e atividades complementares em 2018, e, na decorrência do processo de definição, entrega e qualificação do projeto de Tese em 2019. Nesse preâmbulo, o projeto inicial da pesquisa tinha como objetivo proposto: *analisar e comparar o processo de formação profissional nas diretrizes curriculares dos cursos de Serviço Social da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, FCHS/UNESP, no*

2 São denominadas como instituições de Educação Superior, também conhecidas como Instituições de Ensino Superior (IES), que podem se oriundas de Institutos, Faculdades ou Universidades, ofertadas na esfera pública e/ou privada, de modalidade de ensino presencial ou à distância.

Brasil e Facultad de Trabajo Social, FTS/UNAB, no Chile, no que diz respeito aos projetos pedagógicos quanto a inserção da questão socioambiental contemporânea.

Para alcançar o objetivo proposto, em primeira instância, seria realizado um intercâmbio no exterior — programas de pós-graduação das Universidades da FCHS/UNESP (Brasil) e Facultad de Trabajo Social / UNAB (Chile). O intercambio havia sido programado para o mês de abril de 2020, quando incidiria o semestre letivo do Doctorado en Educación y Sociedad de la Universidad Andrés Bello - UNAB, no Chile. No decurso do mês de março daquele ano, estavam sendo realizados os trâmites do convênio entre as Universidades, momento esse em que ocorreu o cancelamento da programação prevista no cronograma da pesquisa, pelo fato do surgimento e o avanço da *pandemia do novo coronavírus* — *Covid 19* nos países da América Latina³. Naquela ocasião, seguindo as orientações sanitárias da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde para prevenção do contágio comunitário da doença: *quarentena, distanciamento e isolamento social*, foi suspenso a circulação de pessoas, eventos e aglomerações, incluindo nesta acepção as atividades acadêmicas presenciais das Universidades.

Mesmo passado o período considerável da quarentena, nos deparamos com os avanços da *pandemia* e as incertezas de retorno a normalidade das atividades acadêmicas presenciais, que ainda continuavam suspensas. O cenário instalado demonstrava a inviabilidade de seguir com a proposta do intercambio de Doutorado no exterior, pois os impactos da *pandemia do Covid 19* nos levou a implementação de medidas preventivas em face ao contágio comunitário da doença, mudando completamente a rotina de vida das pessoas, seus trabalhos presenciais para remotos e dos planos futuros, especialmente, em relação aos ambientes e eventos que remetem aglomerações, viagens nacionais e internacionais, movimentação de pessoas, e, por fim, a insegurança da vivência por um contexto pandêmico.

Assim, os impactos da *pandemia do Covid 19*, representaram a causa maior para o impedimento da realização do intercambio no exterior, já que o avançar dos dias aumentava a dificuldade e diminuía o tempo hábil para o recolhimento bibliográfico, documental e o contato direto com os professores da FTS/UNAB que se fariam *in-loco*, o que nos impeliu a

3 O vírus do *Covid 19* (Coronavirus Disease, 2019) é uma infecção respiratória causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). O surto dessa doença foi identificado na China, em dezembro de 2019, se alastrando rapidamente por diversos locais e populações. A partir da *pandemia do Covid 19*, no Brasil, o primeiro caso de contaminação aconteceu em fevereiro de 2020, e, desde então pelo nível pandêmico foram adotadas uma série de recomendações sanitárias preventivas ao potencial de transmissão e risco letal de vida, assim, em primeira instância tivemos restrições para a realização das atividades presenciais a não ser às funções de linha de frente: saúde e socorro à população (BRASIL, 2020).

modificar o universo espacial da investigação, justificando a mudança ao Comitê de Ética e dando continuidade à pesquisa com o estudo de caso na FCHS/UNESP, no Brasil.

A partir disso, a pesquisa delineou a finalidade da construção do conhecimento para a Tese de Doutorado sob o dedilhar do objeto de estudo: *questão socioambiental contemporânea, processo de trabalho e formação profissional e o Serviço Social da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, FCHS/UNESP, câmpus de Franca(SP)*. Nesse universo de pesquisa, foram dispostas indagações que abrangeram 2 (dois) apontamentos de estudos, com destaque aos processos que conduzem a *formação profissional e o suporte pedagógico* durante a projeção acadêmica no Ensino Superior para o curso de Serviço Social, que buscamos desvelar nesta pesquisa:

- Como a questão socioambiental contemporânea pode estar inserida na formação profissional no âmbito das diretrizes curriculares e o projeto pedagógico de curso?
- O curso de graduação em Serviço Social está formando profissionais aptos a trabalharem na perspectiva socioambiental?

Diante disso, o início do estudo considerou a hipótese de que novas demandas contemporâneas que envolvem a questão socioambiental e suas múltiplas expressões estão sendo postas ao trabalho dos Assistentes Sociais. Isso ocorre, também, pelo fato de a profissão carregar em seu bojo a importância de se realizar a construção crítica de reflexões teóricas e práticas sobre esse processo na formação dos profissionais de Serviço Social, para que detenham possibilidades de responder de maneira qualificada na prática social o desempenho do trabalho profissional exigido na atualidade.

Para subscrever o universo da pesquisa, destacamos o percurso científico como sendo um procedimento elementar, que detém a *metodologia da pesquisa* como sendo essencial para se alcançar o propósito e fundamentar a ciência, significando transmutar em uma forma de estudo que possa delimitar os caminhos e o uso de instrumentos próprios para realizar a investigação através da pesquisa. Para Demo (1995, p. 11), a ciência, neste caso, necessita de um alicerce pautado no trabalho científico, para que possa ditar os percursos adequados e problematizar criticamente os seus limites, dando-lhes condições de elevar a sua capacidade no investigar e intervir na realidade.

O cenário desta pesquisa de doutoramento denota a crise ecológica contemporânea enquanto um novo quadro definido na esfera social ao sofrer o embate das manifestações dos problemas “sociais” e “ambientais” englobados como cerne da questão socioambiental,

significando características indissociáveis de elementos que estão diretamente interligados um ao outro. A exacerbação de suas múltiplas expressões vem configurando um novo espaço de investigação e intervenção para o Serviço Social, em que, por ora, apresentam-se demandas de trabalho, e, isso certamente conotará por necessário a sua incorporação no âmbito da formação profissional. Haja visto que o Serviço Social é uma profissão inserida no tecido das relações sociais, que busca redimensionar suas ações de acordo com as particularidades dos serviços postos à profissão — lutando pela ampliação e garantia dos direitos no seu trabalho cotidiano, e, sendo cada vez mais desafiado a atuar de forma crítica, propositiva e criativa.

A caracterização epistemológica que pressupõe a defesa da Tese processa a continuidade e aprofundamento de pesquisas anteriores realizadas pela pesquisadora sobre a temática ambiental no âmbito do Serviço Social, além das mais diversas indagações que surgiram durante a projeção do percurso de seus estudos, especialmente no que concernem os fundamentos da questão socioambiental contemporânea como elemento pertencente ao universo investigativo e interventivo do Serviço Social. Esse conhecimento se reporta ao resultado transcorrido inicialmente no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em 2008, com o título *Crise socioambiental: uma nova realidade para o Serviço Social?*, e, em face da pesquisa contemplada na dissertação do Mestrado Acadêmico em 2016, com o título *Questão socioambiental e suas inter-relações com o Serviço Social*. Os referidos estudos foram desenvolvidos a partir dos cursos de graduação e pós-graduação (*Stricto sensu*) em Serviço Social, na Unidade de Formação Acadêmica (UFA) da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, FCHS/UNESP, câmpus de Franca(SP).

Igualmente o estudo proposto no universo da FCHS/UNESP, emergiu de observações vivenciadas durante a formação da pesquisadora nesta Universidade, sobre delimitações e avanços que por ela foram encontrados no seu percurso. Assim, analisar o processo da formação profissional transcorreu em viabilizar debates acerca dessa temática como possibilidade de apreender esta investigação no âmbito da dimensão acadêmica do Serviço Social. O dedilhar da pesquisa busca contribuir com o aprimoramento da profissão e ampliar a qualificação do seu arcabouço formativo, desenvolvendo capacidades e habilidades acadêmicas para trabalho e formação frente às demandas que vão sendo postas aos assistentes sociais no seu cotidiano.

A metodologia empregada na Tese de doutoramento, de tal modo, baseou-se no uso do método *dialético* enquanto aporte investigativo para a construção do conhecimento científico, por meio do procedimento técnico das pesquisas *bibliográfica*, *documental* e de

campo no universo do curso de formação profissional em Serviço Social da FCHS/UNESP. Posto isto, o objetivo da pesquisa foi proposto para no estudo de caso *analisar o processo de formação profissional no universo do Serviço Social da FCHS/UNESP, no que consiste a inserção da questão socioambiental contemporânea.*

Esse método possibilitou o desenvolvimento da compreensão e possíveis explicações dos problemas e contradições que os envolvem no universo estudado, bem como sobre as apreensões e reflexões no que tange à (re)produção dos fenômenos sociais. Dado que, ao penetrar no mundo dos fenômenos, a partir da dialética, entende-se a realidade social como uma totalidade em movimento por meio do concreto pensado, que passa a constituir-se como categoria central para a aproximação daquilo que é o real, pois, nela enseja

[...] compreensão como a categoria metodológica mais potente no seu movimento e na atitude de investigação; liberdade, necessidade, força, consciência histórica, todo e partes, como categorias filosóficas fundantes e significado, símbolo, intencionalidade e empatia como balizas do pensamento. A dialética, por sua vez, é desenvolvida por meio de termos que articulam as idéias críticas, de negação, de oposição, de mudança, de processo, de contradição, de movimento e de transformação da natureza e da realidade social. (MINAYO, 2002, p. 84).

Nesse sentido, utilizamos o procedimento da pesquisa *bibliográfica* para estudar e refletir sobre a temática por meio de referencial teórico, leitura analítica, resenhas e fichamentos de obras condizentes ao tema pesquisado. Outrossim, foram consultados e examinados jornais, periódicos, artigos, documentos eletrônicos e outros impressos ligados a esse assunto, já que se trata de um conteúdo mais atual e pela possibilidade de transversalidade com outros saberes, pois, segundo Leffeld e Barros (1990, p. 24) esse processo de investigação “[...] exige do pesquisador o levantamento e seleção de uma bibliográfica concernente, sendo pré-requisito indispensável para a construção e demonstração das características de um objeto de estudo.”

O estudo teórico bibliográfico teve o aporte intelectual de correntes filosóficas extraídas desde obras clássicas às contemporâneas de autores como *Karl Marx, István Mészáros e Joseph Eugene Stiglitz* para contextualizar o cenário socioeconômico e as demandas socioambientais atuais enquanto objeto de trabalho na profissão e de autoras cientistas da área do Serviço Social como *Marilda Vilela Yamamoto e Maria das Graças e Silva* para apreender reflexões sobre o processo do trabalho e formação profissional quanto a inserção da questão socioambiental no universo pesquisado, e, entre outros autores, para que pudéssemos analisar as peculiaridades acrescidas na realidade profissional do Serviço

Social brasileiro.⁴

Simultaneamente, ao delinear a apreensão teórica sobre a temática por ora estudada, verificamos a necessidade de se realizar uma investigação empírica a partir de uma pesquisa *documental e de campo*. Nesse sentido, para analisar a inserção da questão socioambiental contemporânea no processo de formação profissional em Serviço Social, definimos o recorte espacial do universo de estudo *o curso de Serviço Social da FCHS/UNESP*, a fim de que esta pesquisa se desenvolvesse por meio da análise da realidade contida na dimensão acadêmica da Educação Superior, principalmente no que se

4Karl Marx (1818-1883) foi um filósofo, sociólogo, historiador, economista, jornalista e revolucionário socialista. A sua produção intelectual em economia estabeleceu fundamentação para muito do entendimento atual sobre o trabalho e sua relação com o sistema capitalista. Publicou vários livros durante sua vida, sendo [O Manifesto Comunista](#) (1848) e [O Capital](#) (1867-1894) os mais proeminentes. As suas teorias sobre a sociedade, a economia e a política, deram origem a compreensão do que é conhecido como marxismo, que sustentam a ideia de que as sociedades humanas progredem através da luta de classes, e, etc. Elogiado e criticado, Marx tem sido considerado como um dos mais influentes intelectuais na história da humanidade. **István Mészáros (1930-2017)** foi um filósofo húngaro, como um dos mais importantes intelectuais marxistas contemporâneo. Exerceu o magistério na Universidade em que graduou-se em filosofia em 1954, posteriormente, trabalhou nas Universidades de Turim (Itália), St. Andrews (Escócia), York (Canadá) e, por fim, na Universidade de Sussex (Inglaterra), onde recebeu, em 1991, o título de Professor Emérito. Possui vasta e significativa produção intelectual de sua autoria publicados em vários países. Foi ganhador de prêmios como o Attila József (1951), Isaac Deutscher Memorial (1970) e Lukács (1992). Sua experiência como operário que teve acesso aos estudos, na Hungria socialista, é possivelmente um determinante para a compreensão da educação como forma de superar os obstáculos da realidade. **Joseph Eugene Stiglitz (1943-77anos)** é um economista internacionalista estadunidense e crítico severo dos fundamentalistas de livre-mercado, sobre que tem questionado as “bases ideológicas” que influenciam a maior parte das decisões econômicas mundiais. Recebeu, juntamente com Michael Spence e George A. Akerlof, o prêmio Nobel de Economia de Ciências Econômicas em Memória de Alfred Nobel em 2001, “*por criar os fundamentos da teoria dos mercados com informações assimétricas*”. Centralizou sua produção intelectual sob o prisma de temas como desemprego, tecnologia, educação, saúde, seguridade social, meio ambiente, racionamento de crédito, e crises financeiras. Por conseguinte, pontua que as questões financeiras ocupam um papel de destaque, em que os efeitos das informações privadas rebatem sobre as decisões financeiras e a existência das instituições financeiras. **Marilda Vilela Iamamoto (autora brasileira)** é atualmente bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq - Nível 1A. Possui graduação em Serviço Social pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1971), mestrado em Sociologia Rural pela Universidade de São Paulo (1982) e doutorado em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2001). É professora Titular (aposentada) da Escola de Serviço Social na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professora titular (aposentada) da Faculdade de Serviço Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro atuando no Programa de Pós-graduação em Serviço Social. Professora visitante na Universidade Federal de Juiz de Fora atuando no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social. Pesquisadora integrante do Programa de Estudos e Pesquisas - pensamento social e realidade brasileira na América Latina e do Centro de Estudos Octávio Ianni. Coordenadora do Núcleo de Estudos Estado, Classes Trabalhadoras e Serviço Social - NECLATSS. Tem experiência na área de Serviço Social e Sociologia Rural com ênfase em Serviço Social, atuando principalmente nos seguintes temas: serviço social, história do serviço social, serviço social na divisão do trabalho, formação profissional e ensino superior. Autora de livros com várias edições e artigos em revistas nacionais e internacionais. Recebeu o prêmio Katherine Kendall pela Associação Internacional das Escolas de Serviço Social, no decurso da Conferência Mundial de Serviço Social, Educação e Desenvolvimento Social (SWSD) 2018. **Maria das Graças e Silva (autora brasileira)** é professora titular do departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. Possui graduação (1984), mestrado (2000) e doutorado (2008) em Serviço Social pela Universidade Federal de Pernambuco. Tem experiência na área de Serviço Social e vem desenvolvendo pesquisas principalmente nos seguintes temas: capitalismo contemporâneo, questão ambiental e Serviço Social. É membro do quadro permanente do Programa de Pós-graduação em Serviço Social da UFPE e lidera o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre questão ambiental e Serviço Social. Sua produção intelectual

refere à formação profissional de Assistentes Sociais frente ao contexto da questão socioambiental neste estudo proposto.

A utilização da pesquisa documental propiciou a busca de informações e materiais recolhidos acerca do objeto de estudo no decurso do ano de 2020, tendo como referência a vigência das Diretrizes Gerais de 1996 do curso de Serviço Social⁵, para a investigação sobre o viés constituído nas diretrizes curriculares, programas e projetos desenvolvidos no curso de Serviço Social da FCHS/UNESP. Porquanto, o tipo de pesquisa documental “[...] caracteriza-se pela busca de informações em documentos que não receberam nenhum tratamento científico, como relatórios, reportagens de jornais, revistas, cartas, filmes, gravações, fotografias, entre outras matérias de divulgação.” (OLIVEIRA, 2007, p. 69).

Na trajetória desta Tese, também dispomos, como estratégia de pesquisa, do *estudo de caso* a partir das pesquisas *descritiva e exploratória*, pois suas características delimitam propósitos que visam a “[...] explorar situações da vida real cujos os limites não estão claramente definidos [...] descrever a situação do contexto em que está sendo feita determinada investigação [...]” (GIL, 1999, p. 73). Este procedimento, permite uma investigação contextualizada no que concerne uma dada realidade, na qual as múltiplas fontes de evidências podem ser captadas por meio das *abordagens quantitativas e/ou qualitativas*, tendo em vista a representatividade projetada para a construção do conhecimento ao incorporar a subjetividade do investigador. Ou seja, “[...] é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos.” (YIN, 2005, p. 32).

Essa categoria de pesquisa conceitua-se por ser uma estratégia poderosa quando o contexto é complexo e quando entrecruza um conjunto de variáveis que decorrem de um problema derivado do questionamento do “por quê” ou “como” permeados claramente aos objetivos e aporte teórico caracterizado na investigação proposta. São elementos e informações obtidas durante o percurso da investigação, para desenvolver descrições e

Questão ambiental e desenvolvimento sustentável: um desafio ético-político ao Serviço Social (2010) aprecia o manuseio de categorias ontológicas e reflexivas sobre os nexos existentes entre “questão social” e a “questão ambiental”, ao protagonizar um tratamento teórico-crítico do marxismo sobre a temática ambiental na área do Serviço Social. A bibliografia dos intelectuais que compõem o aporte teórico desta tese foi extraídas de suas obras e acesso aos sites disponíveis em: <<http://lattes.cnpq.br>> e <<https://pt.wikipedia.org>>.

5 Currículo Mínimo aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 8 de novembro de 1996. Sendo regulamentado na Resolução n. 15, de 13 de março de 2002, sendo estabelecido as Diretrizes Curriculares para os cursos de Serviço Social, pelo Presidente da Câmara de Educação Superior, no uso de suas atribuições legais e o disposto na Lei 9.131, de 25/11/1995, e ainda o Parecer CNE/CES 492/2001, homologado pelo Senhor Ministro de Estado da Educação em 9/07/2001, e o Parecer CNE/CES 1.363/2001, homologado em 25/01/2002.

explicações dos fenômenos identificados, já que o propósito pressupõe estimular a compreensão e análise das evidências que são apontadas, além de constituir o aprofundamento de ideias e novos elementos para descobrir e desvelar as causas em face as hipóteses iniciais do fenômeno estudado.

De tal maneira, empregamos a *abordagem qualitativa* para captar o “significado e a “intencionalidade” inerentes aos atos, às relações e às estruturas sociais. Esse tipo de abordagem na pesquisa possibilitou a obtenção de dados mais precisos e concretos sobre a realidade do sujeito e do objeto de estudo, bem como de se trabalhar com “[...] o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes.” (MINAYO, 2011, p. 14, 21). Desse modo, ao “[...] apreender os objetos em estudo, espelhando-os então em sua consciência onde se tornam fenomenologicamente representados para serem interpretados [...]”, permitiu-se a transcorrência por determinação que influenciou o processo de observação e captação daquela realidade investigada, que, por vezes, ao serem absorvidos pelo pesquisador, resultam-se no próprio *instrumento* da pesquisa. (TURATO, 2005, p. 510).

Sobre a dimensão ética da pesquisa, de acordo com os seus princípios realizou-se um *Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)* para aplicação aos sujeitos participantes do estudo. Esse documento foi submetido à aprovação do Comitê de Ética da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais — FCHS/UNESP, para, assim, enfatizar e confirmar a autenticidade fidedigna das informações e materiais recolhidos na pesquisa de campo, (como a sua disponibilidade para reflexões pautadas neste estudo), mantendo-os resguardados por meio do termo para que fossem aplicados na presente investigação.⁶

Assim, completando este painel de ações, como estratégia de investigação para a viabilização concreta da *pesquisa de campo* frente aos impactos sofridos com a *pandemia do Covid 19* ocorrida no ano de 2020, foi aplicado um *questionário*⁷ semiestruturado, com a objetivação de incluir na pesquisa o recolhimento do material empírico no que consiste o exercício didático-pedagógico de Coordenador e do Corpo de Docentes do curso de Serviço Social da FCHS/UNESP, a partir de um roteiro estabelecido de perguntas por meio da

6 A pesquisa obteve aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, FCHS/UNESP, campus de Franca/SP, em 25 de março de 2020, CAAE: 23260819.4.0000.5408, Número do Parecer: 3.933.226 / 2020. O Parecer consubstanciado e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) estão nos apêndices desta Tese.

7 O questionário para Coordenadores e Docentes do curso de graduação em Serviço Social da FCHS/UNESP estão nos apêndices desta Tese.

técnica instrumental considerada de forma *indireta*⁸ pelo contato com os sujeitos da pesquisa via correio eletrônico⁹. Deste modo, buscamos obter as informações recolhidas indiretamente, ao utilizar dos recursos da inovação e tecnologia digital, para ser efetuado o contato com os sujeitos da pesquisa que aceitassem voluntariamente o convite de participação no estudo proposto.

Outrossim, para atingir o objetivo desta pesquisa de doutoramento, foi exigido um processo de resiliência frente aos impactos da *pandemia do Covid 19* para a sociedade como um todo, não apenas para o mundo acadêmico universitário. Os esforços para o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas-científicas nesse contexto estão na vivência da pesquisadora enquanto cientista e trabalhadora na área do Serviço Social. Neste cenário, foi necessário buscar no campo estratégico o exercício crítico e propositivo, para assim, conseguir concretizar suas propostas de estudos e prática profissional concomitantemente, e, manter-se firme no compromisso ético profissional e acadêmico diante dos desafios de um contexto pandêmico como parte da trajetória desta investigação.

A partir das novas projeções de investigação estabelecidas no decurso do ano de 2020, foram destacadas a composição neste processo: a pesquisa bibliográfica realizada durante o primeiro semestre; a pesquisa documental efetuada no segundo semestre e a pesquisa de campo aplicada nos meses de julho, setembro e novembro do referido ano.

A pesquisa documental foi possível mediante ofício de solicitação enviado a Reitoria da FCHS/UNESP para acessar o DSS e a Biblioteca do câmpus, seguindo os dias estipulados e as medidas de restrições para conseguir *in-loco* a consulta do material empírico que ainda não estavam digitalizados, pelo acesso dos documentos arquivados e dos TCC's, Dissertações e Teses que foram publicados na Biblioteca desde a implantação do curso de Serviço Social.

A pesquisa de campo ocorreu de modo simultâneo com os demais procedimentos técnicos da pesquisa, sendo enviado por correio eletrônico o questionário em *Word Doc.* no mês de junho de 2020 aos últimos 5 (cinco) Coordenadores que exerceram este cargo no curso de Serviço Social e o Corpo de Docentes que fazem parte do DSS da FCHS/UNESP.

⁸“A técnica de aplicação do instrumento pode ser classificada como direta ou indireta. Direta quando há o contato corpo a corpo com o entrevistado e indireta quando é feita a entrevista por e-mail, por telefone ou por satélite, via conferência, por exemplo. Portanto não importa o procedimento, o instrumento ou técnica utilizada para obtenção de dados, o que realmente importa é obter dados concretos e mais verdadeiros possíveis sobre a realidade investigada.” (DALBERIO, 2006, p. 86).

⁹ Esta proposta metodológica fez parte das estratégias de pesquisa para a concretização do estudo em face ao contexto político, econômico, social e sanitário configurado pela *pandemia do Covid 19*, durante o ano de 2020.

Contudo, passados os meses seguintes a julho e agosto, obtivemos somente a devolutiva de 1(um) questionário respondido e as negativas de 2 (dois) professores do Corpo de Docentes, com ressalvas sobre os motivos por não participarem da pesquisa.

Naquela ocasião, mediante a pouca adesão de participantes na pesquisa de campo pelo envio do questionário no formato digital do *Word doc.*, foi estendido um novo convite por correio eletrônico no mês de setembro, através do envio do link de entrada no *Google forms* para facilitar o acesso, pois foi entendido àquele período como um difícil momento de readaptações acadêmicas para prosseguir com as atividades frente ao fechamento das Universidades durante a pandemia do *Covid 19*. Passados mais dois meses, o índice de participação na pesquisa continuava pequeno, ocasionando o reenvio do questionário em novembro de 2020.

Apesar dos esforços em aplicar o questionário via correio eletrônico por 3 (três) vezes consecutivas, obteve-se a devolutiva de 4 (quatro) questionários respondidos pelos Docentes do curso de Serviço Social e 3 (três) devolutivas de respostas, entre os últimos 5 (cinco) professores que exerceram a função de Coordenador de curso. É importante mencionar o conhecimento de que 3 (três) docentes estavam afastados das atividades acadêmicas por atestado de saúde, e, quanto as devolutivas das negativas de participação mantiveram-se em baixa porcentagem.

Sabido o tempo hábil para a execução da pesquisa de campo, o recolhimento do material empírico representou baixa porcentagem na participação dos Docentes do curso, algo que desqualificaria a amostragem considerável para realizar uma análise de conteúdo sobre a representação do Corpo de Docentes contida na proposta desta investigação. Assim, levando em consideração a obtenção de maior expressividade de respostas por parte dos docentes que exerceram a função de Coordenador de curso, e, por haver grande importância neste exercício para a efetivação da estrutura curricular da formação profissional e suporte pedagógico, vimos como essencial, considerá-la como parte da amostragem dos objetivos da pesquisa, para assim, analisar sobre a dimensão acadêmica quanto a inserção da questão socioambiental na formação em Serviço Social e os seus reflexos no recorte espacial da FCHS/UNESP.

Depois de permear a leitura bibliográfica atrelada com as informações documentais e o material empírico adquirido na pesquisa de campo, foram eles organizados e subdivididos para que fossem aplicados uma *análise de conteúdo*, pois, esta categoria de estudo permite apreender a “[...] categorização, inferência, descrição e interpretação.” (GOMES, 2011, p.

87), ou seja:

A análise de conteúdo constitui uma metodologia de pesquisa usada para descrever e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos e textos. Essa análise, conduzindo a descrições sistemáticas, qualitativas ou quantitativas, ajuda a reinterpretar as mensagens e a atingir uma compreensão de seus significados num nível que vai além de uma leitura comum. [...] Essa metodologia de pesquisa faz parte de uma busca teórica e prática, com um significado especial no campo das investigações sociais. Constitui-se em bem mais do que uma simples técnica de análise de dados, representando uma abordagem metodológica com características e possibilidades próprias. (MORAES, 1999, p. 8).

Com isso, obtivemos a concretude do método ao desenvolver o entrecruzamento de vários pontos de vista que foram empregados pelos instrumentais utilizados para transcrição do material empírico apresentados na investigação do objeto estudado a que se propôs desvelar durante a pesquisa. E, sobremaneira, possibilitando no seu entorno analisar as vertentes que lhes são definidas no cerne da universalidade dos fenômenos sociais, no que concernem as formas de conteúdo, composição, fundamentação, história, e, entre outros elementos que movimentam as particularidades advindas dessa totalidade, tornando-as concretas em face a singularidade apresentada no interior da realidade investigada.

E, ao final, após a concretização desta Tese de Doutorado, a socialização e devolutiva dos resultados obtidos no estudo serão disponibilizados aos sujeitos envolvidos na construção do conhecimento da pesquisa empírica por meio de uma cópia digital ou impressa do trabalho desenvolvido para a apreciação da instituição e dos sujeitos que participaram dessa pesquisa via correio eletrônico, a fim de divulgar o seu desfecho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O contexto sobrevivendo da desigualdade social e da destrutividade ambiental vem expandindo suas consequências na esfera social, que faz necessário se reavaliar esse *estilo* de vida da sociedade, quanto aos padrões de produção e consumo direcionado pelas relações de poder e influência do sistema econômico internacional. Seus aspectos requisitam uma reinterpretação da interação homem-natureza e da relação existente entre os próprios homens, posto se tratar de uma relação dotada de dominação, exploração e opressão, e, de não integração e cooperação entre todas as partes. Logo, configura-se a proposta calcada na sustentabilidade socioambiental como um caminho a ser trilhado por um viés atrelado na viabilidade do tripé envolvendo *economia, conservação ambiental e justiça social* como possibilidade de desenvolvimento dos países, assim sendo, imprescindível a participação internacional.

Mediante a esse cenário, temos a profissão do Serviço Social, regulamentada no contexto sócio-histórico brasileiro, em que foi desenvolvendo a historicidade da categoria

dos assistentes sociais no conjunto das definições do processo de trabalho e formação profissional. As conquistas e avanços já obtidos para a consistência da cultura profissional no Serviço Social se constituíram no amadurecimento e aprofundamento da instrumentalidade profissional, que devem estar comprometidos com formar e qualificar assistentes sociais plurais, críticos e competentes, a começar pelo próprio envolvimento disposto na graduação universitária.

Analisar a questão socioambiental no processo de formação profissional no universo do Serviço Social da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, FCHS/UNESP nos permitiu mergulhar nas profundezas da dimensão acadêmica, para, assim, buscamos por meio da estratégia do estudo de caso a construção do conhecimento concernente as demandas atuais que vêm se apresentando ao trabalho profissional de Assistente Social, sendo inferido reflexões sobre o processo da formação profissional em Serviço Social na perspectiva socioambiental, e, por último, realizar uma investigação acerca da inserção da questão socioambiental no processo da formação em Serviço Social contida nas diretrizes curriculares, na implementação do Projeto Político Pedagógico do Curso e na visão empírica do exercício didático-pedagógico de docentes que estiveram como Coordenador do curso.

O estudo de caso a partir do curso de Serviço Social da FCHS/UNESP, no decorrer do ano de 2020, nos apontou uma trajetória correlacionada com as mudanças que ocorreram na profissão e nas demonstrações de experiências contidas no processo de formação a partir da prática acadêmica entre docentes, discentes e pesquisadores. Neste contexto, os requisitos acadêmicos direciona o curso de Serviço Social pelas redefinições pautadas *na formação profissional* e contidas *no suporte pedagógico*, em conformidade com a estruturação curricular das Diretrizes Gerais (ABEPSS, 1996), que se consolidou na implementação das diretrizes curriculares e na implantação do Projeto Político Pedagógico do Curso em 2000, enquanto parte integrante da sua dinâmica educacional, frente aos novos desafios, exigências e perspectivas contidas nas relações sociais e formas de organização da vida social.

Para tanto, consideramos que o novo normal, pós-pandemia, nos remeterá a novas capacidades e habilidades diante das demarcações intensificadas da “Era digital”, que na profissão do Serviço Social induzirá novos desafios de investigações e intervenções nos enfrentamentos das desigualdades dos direitos socioambientais que estão se avançando em todas as esferas da vida social, e, igualmente, frente aos formatos do trabalho e das políticas públicas. Precisamos, assim, estar atentos às transformações das disrupturas informacional 4.0, bem como às inovações e tecnologias quanto aos padrões de vida e bem-

estar que se darão a partir daqui, tendo na contramão da programática de acesso poderá ocorrer a desigualdade exacerbada. Esse processo poderá trazer grandes benefícios, mas, também grandes desafios, para que nas suas vertentes possam ser repensados as formas pelas quais hoje conduzem os interesses do capital aos interesses do desenvolvimento societário e a sustentabilidade ambiental como parte indissociável da percepção de que todos serão atingidos pelos caminhos trilhados.

Por fim, o que se pretendeu não foi esgotar o assunto tratado, mas apenas de trazer reflexões sobre a inserção da questão socioambiental no trabalho e formação profissional em Serviço Social. Em linhas gerais, a humanidade entre amplas esferas da vida social precisa se envolver e conhecer as questões correspondentes ao meio ambiente, principalmente no que se refere às problemáticas socioambientais contemporâneas para responder como tem sido retratada essa questão, e, da mesma forma, buscar contribuições também no processo da formação acadêmico-profissional em Serviço Social, para assim, mobilizar no campo social ações de transformação e a participação societária munida em novos rumos voltados para as dimensões sociais enquanto parte indissociável do ambiental.

REFERÊNCIAS

ABEPSS. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social.

Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social. Rio de Janeiro, 1996. Disponível em: <http://www.abepss.org.br/uploads/textos/documento_2016033111381_66377210.pdf>. Acesso em: set. 2016.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado, 1988.

_____. Ministério da Saúde. **Covid 19.** Painel coronavírus, 2020. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: abril 2020.

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

DALBERIO, O. A pesquisa científica e os desafios dos instrumentos para obtenção de dados. In: _____.; JOSE FILHO, M. (Org.). **Desafios da pesquisa.** Franca: Ed. UNESP/FHDSS, 2006.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5 ed. São Paulo: Atlas. 1999.

GOMES, R. Análise e interpretações de dados de pesquisa qualitativa. In: MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

IAMOMOTO, M. L. **Serviço Social na contemporaneidade**: trabalho e formação profissional. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

_____. **Serviço Social em tempo de capital fetiche**: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2007.

_____. O Serviço Social e cena contemporânea. In: CFESS; ABEPSS. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília, DF, 2009a.

_____. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. In: CFESS; ABEPSS. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília, DF, 2009b.

_____. A formação acadêmico-profissional no Serviço Social brasileiro. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, n. 120, p. 609-639, out./dez. 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/sssoc/n120/02.pdf>>. Acesso em: out. 2016.

_____. 80 anos do Serviço Social no Brasil: a certeza na frente, a história na mão. **Serviço Social & Sociedade**. São Paulo, n. 128, p. 13-38, jan./abr. 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/jj/sssoc/a/qJzFVXRhjd6LzNssXWzCvdR/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: set. 2017.

LACERDA, G. L.; SILVA, T. P. **Crise socioambiental**: uma nova realidade para o Serviço Social? 2008, 99f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social). Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Franca, 2008.

LEHFELD, N. A.; BARROS, A. J. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1990.

MARX, K. **O capital**. Tradução de Regis Barbosa e Flávio R. Kothe. São Paulo: Nova Cultural, 1996a. L. 1. t. 1.

_____. _____. Tradução de Regis Barbosa e Flávio R. Kothe. São Paulo: Nova Cultural, 1996b. L. 1. t. 2.

_____. **A questão judaica**. Tradução de Artur Mourão. São Paulo: Centauro, 2005a.

_____. **Crítica da filosofia do direito de Hegel**. Tradução de Rubens Enderle e Leonardo de Deus. São Paulo: Boitempo, 2005b.

_____. **Manuscritos econômico-filosóficos**. Tradução de Alex Marins. São Paulo: Martin Claret, 2006.

MÉSZÁROS, I. **A educação para além do capital**. Trad. Isa Tavares. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

_____. **Para além do capital**: rumo a uma teoria de transição. Trad. de Paulo Cesar Castanheira e Sergio Lessa. 1. ed. revista. São Paulo: Boitempo, 2011.

MINAYO, M. C. S. Hermenêutica: dialética como caminho do pensamento social. In: _____.; DESLANDES, S. F. (Org.). **Caminhos do pensamento**: epistemologia e método. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.

_____. O desafio da pesquisa social. In: _____. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

MORAES, C. A. S. Pesquisa em Serviço Social: concepções e críticas. **Katálisis**. Florianópolis, v. 20, n. 3, p. 390-399, set./dez. 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rk/v20n3/1414-4980-rk-20-03-00390.pdf>>. Acesso em: abril 2020.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2007.

SILVA, M. das G. **Questão ambiental e desenvolvimento sustentável**: um desafio ético-político ao Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2010.

SILVA, T. P. **Questão socioambiental e as suas inter-relações com o Serviço Social**. 2016, 122f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Faculdades de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Franca, 2016.

STIGLITZ, J. E. **La economía del sector público**. Columbia University. Tercera edición

Traducción de M.a Esther Rabasco y Luis Toharia. Universidad de Alcala, 2000.

Disponível em:<http://www.institutodeestudiosurbanos.info/dmdocuments/cendocieu/0_Gestion/Economia_Sector_Publico-Stiglitz_J-2000.pdf>. Acesso em: abril de 2018.

_____. **Globalização e desenvolvimento**. 2002. Cepal. Disponível em:

<https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/2727/2/S2002022_pt.pdf >.

Acesso em: jul. 2019.

_____. **O preço da desigualdade.** trad. Dinis Pires. Revisão de Sandra Areias. 1. ed.

Lisboa: Bertrand, 2013. Disponível em:

<<https://docplayer.com.br/23456075-O-preco-da-desigualdade.html>>. Acesso em: jul. 2020.

_____.; CIMOLI, M.; DOSI, G. A lógica da política industrial e da inovação. In: CASTRO, A. C.; FILGUEIRAS, F. **O Estado no século XXI.** Brasília: Enap, 2018.

Disponível em: <<https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/3571/1/O%20Estad%20no%20S%C3%A9culo%20XXI.pdf>>. Acesso em: jul. 2019.

TURATO, E. R. Métodos qualitativos e quantitativos na área de saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. **Saúde Pública.** São Paulo, v. 39, p. 507-514, 2005.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP). **Portal da UNESP.** Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Câmpus de Franca – FCHS. São Paulo, 2020.

Disponível em: <<https://www2.unesp.br/portal#!/prograd>>.

YIN, R. **Estudo de Caso:** planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman. 2005.